

DICASTÉRIO DAS CAUSAS DOS SANTOS

FORTALEZA

BEATIFICAÇÃO e CANONIZAÇÃO
DO SERVO DE DEUS

ANTÔNIO DE ALMEIDA LUSTOSA

DA SOCIEDADE DE SÃO FRANCISCO DE SALES
ARCEBISPO DE FORTALEZA

(1886-1974)

DECRETO SOBRE AS VIRTUDES HEROICAS

“À sombra das tuas asas”. Esta expressão presente em diversos salmos e escolhida pelo Servo de Deus Antônio de Almeida Lustosa como lema episcopal, bem ilustra o testemunho de vida virtuosa do Servo de Deus que, pondo em Deus a sua confiança e o seu refúgio, viveu uma intensa união com Ele, fonte da sua incansável e fecunda ação pastoral.

O Servo de Deus nasce em 11 de fevereiro de 1886, de uma família da classe média da cidade de São João del Rei, no Estado brasileiro de Minas Gerais. Dos pais, aprende o espírito de sacrifício e o valor do trabalho. Os salesianos tinham aberto há poucos anos o Colégio Dom Bosco em Cachoeira do Campo, e Antonio ali entra aos dezesseis anos. Três anos depois decide ser salesiano, distinguindo-se pela acuidade intelectual e o empenho na vida religiosa. Após a primeira profissão religiosa, que se deu em 28 de janeiro de 1906, torna-se professor de filosofia e, ao mesmo tempo, estuda teologia. A profissão perpétua acontece três anos depois, enquanto em 28 de janeiro de 1912 recebe a ordenação sacerdotal. É escolhido como Mestre dos Novícios em Lorena e, depois Diretor em Lavrinhas, encarregado da formação dos aspirantes salesianos e dos estudantes de filosofia e teologia. Além de ensinar, forma para o apostolado numerosos clérigos, chamados a animar as paróquias e os oratórios próximos. Presta sucessivamente o serviço de Diretor em Bagé, ginásio Maria Auxiliadora, e atua como Vigário da paróquia anexa.

Em 1924 é nomeado Bispo de Uberaba e recebe a consagração episcopal em 11 de fevereiro de 1925. Em Uberaba encontra o seminário praticamente vazio, mas depois de um ano conta ao seu redor com cerca de trinta seminaristas do ginásio. Preocupa-se com os marginalizados, fazendo sua a urgência da justiça social. Depois de nem mesmo quatro anos é transferido a Corumbá no Mato Grosso, sede maior e com maiores dificuldades para a evangelização. Apenas dois anos e é nomeado Arcebispo de Belém do Pará, diocese imensa da Região Norte do Brasil. Ali permanece dez anos, prodigalizando-se com a generosidade de sempre.

Em 1941 é transferido à importante sede de Fortaleza. Aqui, dá o melhor de si, em 22 anos de permanência, vivendo intensamente o "Da mihi animas, cetera tolle" de Dom Bosco. Convencido de que a primeira evangelização consiste em conferir dignidade às pessoas e famílias mais pobres, funda o Hospital "São José", escolas populares gratuitas e

círculos operários, inaugura a "Sopa dos pobres" e os Serviços Sociais da Arquidiocese. Sem jamais esquecer o cuidado das almas, dá vida ao Pré-Seminário, ao Santuário "Nossa Senhora de Fátima" e à Emissora radiofônica "Assunção Cearense". Juntamente com um número elevado de iniciativas e ações de natureza social e caritativa, erige mais de 30 novas paróquias, 45 escolas para carentes, 14 centros de saúde na periferia de Fortaleza. A sua ação pastoral articula-se particularmente no campo da catequese, da instrução, das visitas pastorais, no aumento das vocações, na valorização da ação católica, na melhoria das condições de vida dos mais pobres, na defesa dos direitos dos trabalhadores, na renovação do clero, na instituição de novas ordenas religiosas no Ceará, como o Instituto dos Cooperadores do Clero e a Congregação das *Josefinas*.

O Servo de Deus também foi escritor prolífico nos setores mais variados: teologia, filosofia, espiritualidade, hagiografia, literatura, geologia, botânica. Foi muito apreciado também no campo artístico: são seus os vitrais da Catedral de Fortaleza.

Em 1963, renuncia à sede arquiépiscopal de Fortaleza e retira-se à Casa Salesiana de Carpina, onde passa os últimos onze anos de sua vida. Forçado a usar a cadeira de rodas devido a uma queda desastrosa que lhe causou a fratura do fêmur, faleceu em 14 de agosto de 1974, demonstrando, mesmo durante a enfermidade e o sofrimento, uma atitude exemplar de aceitação plena e incondicional da vontade de Deus. Seus restos mortais repousam na Catedral de Fortaleza.

Apreciado pelo empenho constante e incisivo nas quatro dioceses que dirigiu, o Servo de Deus também é lembrado pelo seu ascetismo, por viver pobremente, por ser um autêntico homem de Deus e um admirável homem de oração, humilde, dado à penitência e acolhedor para com todos, especialmente os mais necessitados. Ele dedicou-se totalmente à causa do Reino de Deus: "Eu simplesmente continuaria aqui para trabalhar pelo Pai Nosso: santificado seja o Vosso nome!

Venha a nós o vosso Reino; o programa de um bispo é sempre o mesmo: cumprir o seu dever!"

Em virtude da sua fama de santidade e de sinais, foi realizado o Processo Diocesano na Cúria Arquidiocesana de Fortaleza (Brasil), de 14 de agosto de 1993 a 14 de agosto de 2001, cuja validade foi reconhecida por este Dicastério com Decreto de 2 de maio de 2003. Uma vez preparada a *Positio*, ela foi submetida ao exame dos Consultores Teólogos em 8 de novembro de 2022. A Sessão Ordinária dos Padres Cardeais e Bispos foi realizada em 20 de junho de 2023.

O abaixo assinado Cardeal Prefeito relatou então todas essas coisas ao Sumo Pontífice Francisco. Sua Santidade, acolhendo e confirmando os votos do Dicastério das Causas dos Santos, declarou hoje: *Constam as virtudes teológicas da Fé, da Esperança e da Caridade para com Deus e o próximo, as virtudes cardeais da Prudência, da Justiça, da Fortaleza e da Temperança e as demais virtudes conexas, praticadas em grau heroico pelo Servo de Deus Antônio de Almeida Lustosa, da Sociedade Salesiana de São João Bosco, Arcebispo de Fortaleza, no caso e para a finalidade de que se trata.*

O Santo Padre dispôs que o presente decreto seja publicado e transcrito nos atos do Dicastério das Causas dos Santos.

Dado em Roma no dia 22 de junho do ano do Senhor 2023.

MARCELLO Card. SEMERARO
Prefeito

✠ FABIO FABENE
Arceb. titular de Montefiascone
Secretário